

• TRANSPORTE •  
Matéria O ESTADO DE SÃO PAULO / 19-03-91

## As mudanças do perfil do transporte

O transporte no Brasil vai apresentar alterações de perfil ao longo dos anos 90 e como as economias mais adiantadas fizeram há 20 anos, vamos entrar na movimentação unitizada e a própria introdução do palete na transferência de mercadorias vai exigir modificações drásticas.

A velocidade do processamento de informações não vai

**José Geraldo Vantine**

continuar sendo emperrada pela ineficiência do transporte, que acabará "empurrado" pela informática para adequar centrais e depósitos aos procedimentos da computação. O intercâmbio eletrônico de dados substituirá papéis, pedidos e várias outras informações para realizar a tarefa em tempo real. Clientes e fornecedores passarão a falar de forma inteligente, pelo computador.

Os anos 90 deixarão nítidos outros pontos: o transporte rodoviário continuará absoluto no Brasil, enquanto o ferroviário irá se caracterizar por contornos definidos de transporte de volume.

O novo governo jogará papel de relevância nos próximos anos. Se ele tomar a decisão política de investir no transporte marítimo de cabotagem, os reflexos serão benéficos, já que se tem aqui uma costa extensa mas não utilizada por deficiências portuárias.

O governo deve ainda fixar atenção especial no transporte aéreo de carga, sujeito ao estrangulamento se não houver abertura para a criação de empresas especializadas em cargas.

As atuais companhias aéreas provavelmente continuarão as mesmas no decorrer da década e embora a carga seja receita interessante, haverá a limitação da capacidade operacional dos equipamentos e essas empresas não terão capacidade financeira para suportar a demanda do transporte.

Assim, parece muito claro que o caminho será a abertura do mercado para que as transportadoras formem suas próprias companhias aéreas.

Os anos 90 vão forçar também a implantação definitiva da intermodalidade rodoadérea, principalmente na ligação Norte-Sul e Sul-Norte. A intermodalidade rodofluvial igualmente parece saída interessante para a próxima década em trechos das ligações Nor-

te-Sul e Sul-Nordeste, através de rios como o São Francisco, por exemplo.

A ação da iniciativa privada será fundamental. O governo ficará com o setor macro do planejamento e os empresários responderiam pela administração e até mesmo implantação de atividades. A década de 90 será marcada pela racionalização global e portanto haverá necessidade de competência, talento e seriedade.

José Geraldo Vantine é engenheiro industrial, consultor especializado em Logística e Distribuição Física e diretor-geral da Vantine e Associados.